

O PAPEL DO PEDAGOGO NA QUALIFICAÇÃO DO TRABALHADOR: O DESAFIO NA ERA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Emily Bomfim Souza (IC) e Ana Lúcia de Souza Lopes (Orientador)

Apoio: PIBIC Santander

RESUMO

Este trabalho de iniciação científica explana algumas reflexões sobre o pedagogo na qualificação do trabalhador em meio a era das tecnologias digitais. Apresentam-se alternativas para que os trabalhadores continuem estudando mesmo estando impossibilitados, por diversas razões, de frequentarem uma formação continuada na modalidade presencial. Esta pesquisa objetiva discutir sobre o pedagogo na contemporaneidade e sua função no mundo corporativo atrelado ao uso das novas plataformas digitais de aprendizagem na formação profissional exigida pelo mercado. Para isso, foi criado o protótipo de um curso do tipo MOOC (Massive Open Online Course) intitulado “Introdução à Administração do tempo” e disponibilizado num ambiente virtual de forma gratuita, com o intuito de apresentar uma estrutura baseada em pressupostos pedagógicos para uma aprendizagem significativa e, ainda, identificar, por meio do feedback e audiência do curso, seus objetivos explícitos e implícitos de ensino-aprendizagem. A partir do referencial apoiado na teoria da Aprendizagem Significativa (Ausubel, 1982) buscou-se analisar o papel do pedagogo na elaboração de um determinado curso on-line. A análise apresenta aspectos dos materiais do curso, bem como, sobre o resultado sobre a audiência/adesão ao curso e os feedbacks apresentados pelos estudantes num período de 50 dias. As discussões apresentadas a partir dos resultados revelam a potência que os recursos digitais têm na formação em espaços escolares não formal e revelaram a contribuição da ação do pedagogo na formação e qualificação dos trabalhadores, de forma a impulsionar com intencionalidade pedagógica a atuação dos envolvidos nas esferas psicossociais, técnicas e intelectuais.

Palavras-chaves: Pedagogo. Tecnologias digitais. Formação Continuada on-line. Aprendizagem Significativa.

ABSTRACT

This work of scientific initiation explains some reflections on the pedagogue in the qualification of the worker in the middle of the era of digital technologies. Alternatives are presented for workers to continue studying even though they are unable, for various reasons, to attend continuing education in the face-to-face modality. This research aims to discuss the pedagogue in contemporary times and his role in the corporate world linked to the use of new

digital learning platforms in the professional training required by the market. To this end, a prototype of a MOOC (Massive Open Online Course) type entitled “Introduction to Time Management” was created and made available in a virtual environment free of charge, in order to present a structure based on pedagogical assumptions for learning meaningful and, further, to identify, through the feedback and audience of the course, its explicit and implicit teaching-learning objectives. Based on the framework based on the theory of Meaningful Learning (Ausubel, 1982), we sought to analyze the role of the pedagogue in the development of a particular online course. The analysis presents aspects of the course materials, as well as the result on the audience / adhesion to the course and the feedbacks presented by the students in a period of 50 days. The discussions presented from the results reveal the power that digital resources have in training in non-formal school spaces and revealed the contribution of the pedagogue's action in the training and qualification of workers, in order to boost the performance of those involved in the spheres with pedagogical intentionality. psychosocial, technical and intellectual.

Keywords: Pedagogue. Digital technologies. Continuing Education online. Meaningful Learning.

1. INTRODUÇÃO

O pedagogo tem o papel de conduzir os sujeitos para o aprendizado, ou seja, promover o desenvolvimento comportamental, que atua como norteador para a formação humana. A atuação educacional do pedagogo não limitasse somente ao ambiente escolar, está presente em diversas áreas de atuação profissional, que perpassa a função de professor, e se desenvolve em ações sociais, na área da saúde, e em ambientes corporativos na educação empresarial.

Hoje, as empresas inseridas no processo de globalização, percebem a necessidade eminente de manterem-se competitivas, alcançando a capacidade de eficiência na produtividade, mas também, no desenvolvimento humano de seus colaboradores. Nesse sentido, o pedagogo pode responder à uma demanda educacional de um setor que necessita cada vez mais de pessoas preparadas tecnicamente, mas sobretudo, com uma bagagem cultural, emocional, criativa e colaborativa numa perspectiva de aprendizado permanente, principalmente no que se refere à apropriação e uso de tecnologia no trabalho tão presente no que denominamos cultura digital ¹.

Segundo Holtz (1999, p.12), “Educar é assimilar o educando (funcionário) à cultura (usos e costumes sociais e éticos morais) do seu tempo, e habilitá-lo a viver com eficiência”.

Este profissional tem o papel de contribuir para o desenvolvimento integral do ser humano, buscando reunir e desenvolver habilidades e competências próprias de nossa contemporaneidade. Além disso, buscar motivá-lo para um desenvolvimento contínuo de suas potencialidades para que tenha uma ação eficaz junto ao seu ambiente de trabalho. Nesse aspecto, a organização e a educação são aliadas, com o objetivo de alcançarem ideais e metas estabelecidas, promovendo mudanças na forma de ser e estar no mundo, em direção ao aprendizado significativo e duradouro.

O objetivo desta pesquisa é investigar como o pedagogo pode ser um agente de contribuição nas organizações, especificando sua atuação na qualificação e aperfeiçoamento dos profissionais com técnicas educacionais de treinamento e apropriação de recursos próprios da cultura digital nos processos de aprendizagem contemporâneo.

Este trabalho se desenvolveu a partir da metodologia de pesquisa de cunho bibliográfico, respaldando-se nos principais autores sobre a temática e juntamente pautou-se na análise do impacto e relevância do uso da formação online como potente recurso de qualificação continuada. Em seguida partiu-se para uma pesquisa de campo, com o

¹ A cultura digital é a cultura do século XXI. É a nova compreensão de praticamente tudo. O fantástico da cultura digital é que a tecnologia trouxe à tona mudanças concretas, reais e muito práticas em relação a tudo que está acontecendo no mundo, mas também reflexões conceituais muito amplas sobre o que é a civilização e o que nós estamos fazendo aqui. (SAVAZONI; COHN, 2009, p.45 apud BARATTO; CRESPO, 2013, p.18)

desenvolvimento e disponibilização de um protótipo de curso MOOC, buscando atender às demandas identificadas quanto a formação continuada de trabalhadores e a ação do pedagogo como agente de transformação educacional na sociedade.

Este trabalho encontra-se estruturado conforme da seguinte maneira: a seção 2 descreve sobre a fundamentação teórica, que desenvolve sobre a identificação e contribuições do Pedagogo na educação corporativa. Nela aponta-se sua atuação no desenvolvimento do capital humano e respaldando o impacto do uso de tecnologias digitais nos processos de formação continuada das organizações. Tal ação favorece a melhoria da atuação profissional e pessoal dos envolvidos. Em subsequência, a seção 3 refere-se à metodologia utilizada, apresentando o desenvolvimento do curso MOOC (Massive Open Online Course), os materiais didáticos e sua implementação em plataforma digital de forma gratuita. A seguir, na seção 4 apresentam-se a análise, as discussões e interpretações realizadas frente aos resultados alcançados. Por fim, as considerações finais e as oportunidades para estudos futuros são apresentadas na seção 5, seguida pelas referências.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Aprendizagem significativa na formação continuada do adulto em âmbito corporativo

Perspectivando as necessidades enfrentadas no âmbito corporativo, a formação continuada dos profissionais em ação, se faz cada vez mais relevante, seja por implicações do mercado de trabalho, ou mesmo por motivações pessoais em prol do sujeito capacitar-se melhor após sua formação inicial. Nesta linha de compreensão, partimos do pressuposto de que a capacitação continuada desses sujeitos deve a priori levar em consideração os estilos e jeitos de aprender únicos de cada indivíduo, e criar condições para uma aprendizagem significativa que contemple juntamente os preceitos básicos para um ensino eficiente, em especial com adultos.

A teoria da aprendizagem significativa postula a aprendizagem como um processo ativo do educando, no qual o estudante, e neste caso, o adulto deve ser visto como um sujeito carregado de valores e experiências prévias que servirão como rica fonte de aprendizagem e alavanca para novos conhecimentos.

Ao tratar da temática aprendizagem significativa o autor a ser evidenciado é o psicólogo David P. Ausubel (1918-2008), pois deleitou seus estudos na elaboração da teoria da aprendizagem significativa que, “[...] se caracteriza pela interação entre conhecimentos prévios e conhecimentos novos, e que essa interação é não-litera e não-arbitrária. Nesse processo, os novos conhecimentos adquirem significado para o sujeito e os conhecimentos

prévios adquirem novos significados ou maior estabilidade cognitiva.” (MOREIRA, 2010, p.02). Nesse processo, os novos conhecimentos adquirem significado para o sujeito e os conhecimentos prévios adquirem novos significados ou maior estabilidade cognitiva. Ausubel conceitua dois termos tidos como contrapostos: aprendizagem mecânica e aprendizagem significativa, sendo a primeira referente a um processo de aprendizagem baseado na memorização, onde o aluno não relaciona o novo aprendizado com nenhum conceito/conhecimento pré-existent ao sujeito, em contrapartida a aprendizagem significativa se respalda em conceitos prévios do indivíduo, relacionando o novo aprendizado com os conhecimentos previamente existentes, desvelando um significado ao que é aprendido pelo educando. Nessa compreensão torna-se relevante destacar que

Aqui é preciso chamar atenção que aprendizagem significativa não é, necessariamente, aquela que comumente chamamos de “correta”. Quando o sujeito atribui significados a um dado conhecimento, ancorando-o interativamente em conhecimentos prévios, a aprendizagem é significativa, independente de se estes são os aceitos no contexto de alguma matéria de ensino, i.e., de se os significados atribuídos são também contextualmente aceitos, além de serem pessoalmente aceitos. (Ibid., p.07-08)

Neste sentido, a ideia é que se possa partir daquilo que é conhecido e contextualizado na experiência pessoal do educando e que são esses conhecimentos prévios que irão possibilitar o que o autor define por “ancoragem” e que permitirá o “salto” para a incorporação de novos conhecimentos, uma vez que faz sentido à sua experiência e poderá mobilizar sua estrutura cognitiva.

As conhecidas concepções alternativas, tão pesquisadas na área de ensino de ciências, geralmente são aprendizagens significativas (e, por isso, tão resistentes à mudança conceitual). Por exemplo, se uma pessoa acredita que no verão estamos mais próximos do sol e no inverno mais distante, explicando assim as estações do ano, isso pode ser significativo para ela embora não seja a explicação cientificamente aceita. (Ibid., p.07-08)

Ainda, para que a aprendizagem significativa aconteça, algumas condições são necessárias, dentre elas, a principal é que “[...] o aluno precisa ter uma disposição para aprender: se o indivíduo quiser memorizar o conteúdo arbitrariamente e literalmente, então a aprendizagem será mecânica”. (PELIZZARI et al. 2001 – 2002, p. 38) Essa condição é muito importante quando pensamos no contexto de aprendizagem do adulto, pois considera-se que ele, ao procurar certo tipo de formação, já possua essa pré-disposição para aprender.

Além disso, é necessário que o conteúdo que será apresentado no contexto escolar seja potencialmente significativo, “[...] ou seja, ele tem que ser lógica e psicologicamente significativo: o significado lógico depende somente da natureza do conteúdo, e o significado psicológico é uma experiência que cada indivíduo tem. Cada aprendiz faz uma filtragem dos conteúdos que têm significado ou não para si próprio. (PELIZZARI et al. 2001 – 2002, p. 38)

Como apontado pelas autoras para que a aprendizagem efetiva ocorra ela deve ser significativa, ou seja, de modo relacionado a experiências anteriores do sujeito e que contemplem desafios para motivar o educando a aprender cada vez mais, como ratifica Moreira,

“[...] o conhecimento prévio é, na visão de Ausubel, a variável isolada mais importante para a aprendizagem significativa de novos conhecimentos. Isto é, se fosse possível isolar uma única variável como sendo a que mais influência novas aprendizagens, esta variável seria o conhecimento prévio.” (MOREIRA, 2010, p. 07).

Nesse aspecto a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel torna-se condizente com as necessidades do século XXI na busca por compreender como o adulto aprende, levando em conta a necessidade de se trabalhar com conhecimentos prévios que servem como “subsunçores” que alavancam os novos conhecimentos.

Em termos simples, subsunçor é o nome que se dá a um conhecimento específico, existente na estrutura de conhecimentos do indivíduo, que permite dar significado a um novo conhecimento que lhe é apresentado ou por ele descoberto. Tanto por recepção como por descobrimento, a atribuição de significados a novos conhecimentos depende da existência de conhecimentos prévios especificamente relevantes e da interação com eles. (Ibid., p. 02)

Com essas considerações torna-se possível ponderar frente as possibilidades de elaborar um material potencialmente significativo que desvele no educando um interesse em estabelecer relações com os novos conhecimentos, e nessa busca tem-se o papel do pedagogo em prol de uma aprendizagem duradoura e significativa.

Ainda, sobre os processos de aprendizagem do adulto, torna-se importante que o educando possa ter domínio pelo seu processo de aprendizagem, desenvolvendo sua autonomia, buscando uma aplicação prática dos conteúdos que são aprendidos. Neste sentido, Malcom Knowles (1970), que desenvolveu estudos voltados especialmente para a

educação de adultos, denominado de andragogia², apresenta seis princípios para a aprendizagem de adultos que são condizentes como que discutimos até o momento, a partir da aprendizagem significativa. São eles:

- 1) necessidade do aprendiz de saber
- 2) aprendizagem autodirigida
- 3) experiências anteriores do aprendiz
- 4) prontidão para aprender
- 5) orientação para a aprendizagem e resolução de problemas
- 6) motivação para aprender

(Knowles, Holton, e Swanson, 2009, apud Freitas; Cunha e Batista, 2016, p. 05)

Esses princípios apontados anteriormente enfatizam a importância do educando ter domínio sobre o próprio conhecimento, atuando como autor e responsável pelo próprio processo de aprendizagem. Desse modo, o educador ao pensar em cursos ou capacitações para adultos deve ter como ponto de partida aquilo que o próprio aluno traz, ou seja, perceber seus interesses, motivações, e principalmente ter a sensibilidade de escutar e ampliar os conhecimentos e experiências prévias do educando, centrando assim o processo de ensinar e aprender em uma relação partilhada entre o docente e o estudante-adulto.

Assim, vale destacar que tais aspectos nos levam a uma reflexão importante sobre a necessidade de se criar condições, ambientes e materiais potencialmente significativos para que este processo de aprendizagem ocorra na aprendizagem do adulto. Em especial na medida em que todos esses elementos contribuam para que o estudante “tome consciência” de seu processo de aprendizagem. Esta é a grande contribuição da aprendizagem significativa.

2.2 O pedagogo na educação corporativa

A aprendizagem está presente em todos os momentos da vida do sujeito, e começa desde o nascimento, com o primeiro choro. A função da aprendizagem é modificar a vida dos indivíduos. Na vida empresarial, tem-se juntamente a necessidade constante do aprendizado, ou seja, aprender a conviver, aprender a vencer, aprender a perder, aprender a aprender, enfim, tudo gira em torno do aprendizado. Hoje, as organizações são orientadas para o aprendizado, e nesse cenário o treinamento e desenvolvimento ganha muito espaço, pois,

² Esse termo é apresentado por Malcom Knowles como “a arte ou ciência de orientar adultos a aprender” em seus aspectos psicossociais, biológicos e cognitivos. (Knowles, Holton, e Swanson, 2006)

não existe sucesso sem pessoas bem treinadas, portanto, uma forma de transformar uma organização é por meio do desenvolvimento de pessoas. Segundo Mariano (2015):

As organizações jamais existiriam sem as pessoas que lhes dão vida, dinâmica, energia, inteligência, criatividade e racionalidade. Na verdade, cada uma das partes depende da outra em uma relação de mútua dependência na qual há benefícios recíprocos (CHIAVENATO, 2014 apud MARIANO, 2015, p.20).

Por esta razão identifica-se a importância do capital humano nas organizações, constatando-se que as transformações ocorridas no mercado de trabalho colocam as empresas em constante renovação das suas práticas no que se refere às relações humanas que compõem os seus quadros organizacionais. E nesse aspecto, o pedagogo é um profissional que pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades voltadas para a criatividade³ e inovação⁴, pois, as empresas necessitam cada vez mais de funcionários com atitudes empreendedoras.

Nesse sentido, os próprios pedagogos devem atender a um viés empreendedor. Melo (2018, p.15), salienta que “Aos trabalhadores são exigidas capacidades empreendedoras no seu labor e o professor também poderá evocá-las, sempre que o objetivo for a qualidade da aprendizagem de seus alunos”. Segundo a autora, o educador da atualidade que atue em qualquer esfera, enfrenta desafios diários desencadeados sobretudo pelos avanços tecnológicos e, em decorrência disso, tem-se a necessidade de uma busca constante por inovação e muita criatividade. Tais habilidades são importantes para alcançar a elaboração de aulas significativas e mais condizentes ao novo panorama de relações de produção global. Diante disso, o pedagogo no âmbito organizacional, além de atuar no desenvolvimento de habilidades interpessoais, criativas e inovadoras, deve atentar-se para “[...] inserir as tecnologias informacionais como recursos em sua atividade pedagógica [...]” (MELO, 2018, p.12).

É válido salientar que as empresas exigem de seus funcionários o constante aprimoramento de suas habilidades, sendo uma das formas de alcançar essa melhoria, por meio do treinamento e desenvolvimento de pessoas, que busca delinear as habilidades de cada funcionário, potencializa-las e, como consequência, melhorar a atuação deles no ambiente empresarial, transformando competências básicas em competências especiais, que levarão a um diferencial no corpo humano da empresa.

³ [...] a criatividade é uma característica, onde se combinam os efeitos das capacidades cognitivas com efeitos relativos ao temperamento e ao carácter. (SEABRA, 2007, p.2)

⁴ [...] uma adaptação de uma ideia ou técnica pré-existente para novos fins. Em suma, a inovação é um tipo de deslocamento. (BURKE, 2016, p.50)

No entanto, por vezes, em função da dinâmica de trabalho, não há muito tempo disponível para qualificar continuamente todos os funcionários, e nesse cenário tem-se o advento da tecnologia mediando a educação que se apresenta como uma alternativa, já que é possível disponibilizar capacitação mediada por tecnologia, conforme veremos a seguir.

2.3 Uso de recursos educacionais abertos nos processos de formação continuada das organizações

Atrair a prática educativa a ferramentas tecnológicas às tecnologias digitais é o grande desafio do século XXI. Hoje, os chamados MOOCs são cursos abertos on-line, oferecidos por canais como Ambientes Virtuais de Aprendizagem, Ferramentas Tecnológicas ou Redes Sociais. Estes se tornam um potente recurso tecnológico para a construção e propagação de conhecimento, dando acesso à busca contínua pelo conhecimento. Tem como vantagem principal a flexibilidade, o baixo custo e a qualidade. Uma das plataformas reconhecida internacionalmente que oferece cursos do tipo MOOC é a chamada *Coursera*, esta é uma empresa tecnológica voltada para a educação, desenvolvida por professores da Universidade de Stanford, que oferece cursos on-line gratuitos de qualificação a distância ministrados pelas melhores universidades do mundo, como: Universidade da Geórgia, Universidade de Virgínia, Universidade Stanford, Universidade de Edinburgo, Universidade Wesleyan, Universidade da Califórnia, Unicamp, USP, entre outras.

A plataforma *Coursera*, como muitas outras, ganham cada vez mais espaço no mundo das tecnologias digitais, atuando principalmente como uma alternativa eficaz para os sujeitos que por razões diversas, encontram-se impossibilitados de frequentar um ensino na modalidade presencial. Neste contexto, o uso da modalidade de ensino a distância atua como aliada na formação continuada dos funcionários das organizações, estruturando uma nova perspectiva para a universalização do acesso a qualificação e capacitação constante, desencadeando uma transformação do mundo corporativo por meio do permanente desenvolvimento do capital humano.

É possível considerar a história dos cursos online abertos e massivos, ou do inglês Massive Open Online Course (MOOC), como sendo recente e que em concomitância apresenta uma intensa relevância na moderna tecnologia educacional do ensino on-line. Na perspectiva dos MOOCs a educação aberta é

[...] um termo genérico, cujo uso foi popularizado na década de 1970, tanto para tratar de práticas específicas na educação infantil, como para descrever as práticas educacionais das universidades abertas. Na contemporaneidade, além das tradicionais universidades abertas, que continuam tendo um papel

fundamental na formação profissional de cidadãos em várias partes do mundo, a educação aberta abrange também as práticas de oferta e utilização de recursos educacionais abertos, entre outras dimensões de uso e disponibilização de tecnologias de código aberto e pesquisa de acesso livre. (SANTOS, 2012, p.88)

A forma de aprendizagem on-line aumenta as questões sobre o futuro do ensino e refletem também no uso da tecnologia como ferramenta pelas instituições para garantia da formação continuada. Santos (2012, p.81, 82 e 84) define termos importantes na concepção de educação mediada pela tecnologia, como:

Educação aberta
<i>Open education</i>
• Popularizou-se a partir da década de 1970.
Uso variado. Normalmente, refere-se a um conjunto de práticas educativas. É utilizado na educação infantil e de adultos; formal e informal; presencial ou a distância. Termo contemporaneamente utilizado pelo movimento de recursos educacionais abertos, mas não exclusivo ao mesmo.
Aprendizagem aberta
<i>Open learning</i>
• Popularizou-se a partir da década de 1970, principalmente com o advento da Open University do Reino Unido (OU UK)
A aprendizagem aberta é caracterizada pelo amplo acesso do estudante a materiais e tecnologias; opções de escolha em relação aos conteúdos e metodologias; e grande abertura a diversos públicos em diferentes locais, culturas e contextos (Okada, 2008; Willinsky, 2006).
Aprendizagem a distância ou Educação a Distância
<i>Distance learning or Distance Education</i>
• Décadas de 1930 e 1940
Educação a distância é uma forma de ensinar envolvendo tecnologias aplicadas à educação (inicialmente por correio, televisão e rádio; hoje em dia utilizando a internet). Geralmente o professor e o estudante estão geograficamente distanciados.
Curso Aberto Online em Massa
<i>MOOC (Massive Open Online Course)</i>
• 2008
Aprendizagem distribuída, em rede.

Fonte: SANTOS, 2012, p.81, 82 e 84

Na perspectiva da aprendizagem on-line torna-se importante considerar que os cursos do tipo MOOC tornaram-se referenciais importantes no cenário educacional permeado pelas tecnologias digitais, prevendo e promovendo a construção de conhecimentos colaborativos e interativos. Estes buscam respeitar a disponibilidade de espaço e tempo de cada sujeito, oferecendo ferramentas que favoreçam o processo de ensino aprendizagem, garantindo a autonomia dos alunos em atingir e buscar cada vez mais conhecimentos.

A educação on-line que é uma modalidade de ensino, traz um movimento em que se percebe que o aprender não limita aos espaços físicos da sala de aula. Neste contexto, tem-se os cenários virtuais de aprendizagem, onde o papel desenvolvido pelo educador frente ao educando sofre transformações, como reitera Padilha e Selvero (2012, p.3):

[...] os ambientes virtuais de aprendizagem baseiam-se, em sua maioria, numa prática construtivista. E, para que esses princípios fundados na produção coletiva sejam alcançados, faz-se necessário que os professores saibam utilizar as ferramentas oferecidas por esses ambientes de modo que se estimule e motive os alunos a participar das atividades. Assim, não se deve simplesmente transportar os moldes utilizados no ensino tradicional e presencial para os ambientes virtuais.

Percebe-se, pois, que o papel fundante do educador em ambientes virtuais de aprendizagem não deve limitar-se a práticas tradicionais e a transposição da atuação na modalidade presencial para o EAD, pois estes ambientes de aprendizagem permitem uma vasta exploração de recursos que garantem uma multiplicidade de estratégias para atingirem diferentes sentidos e perfis, permitindo ensinar de modo universal e ativo, como reitera Litto e Mattar (2017 apud Calvi e Silva, p.05),

Uma das principais diferenças entre o aprendizado aberto, em que o aluno está distante do professor, e um aluno simplesmente lendo um livro ou pesquisando informações na Internet, é a necessidade de encorajar a aprendizagem ativa. Se o material é texto, questionários online ou elementos audiovisuais, o aluno não deve ser um absorvedor passivo de informações, mas interagir ativamente com os recursos. Isso é fundamentado em visões de como as pessoas aprendem.

O ensino universal é uma abordagem das neurociências aplicada a educação que traz a ideia de que cada jeito de aprender sempre será único, e que torna-se indispensável que o educador considere esta variedade e apresente estratégias multissensoriais para explicar um mesmo conteúdo, contextualizando o mesmo para fornecer a articulação entre a forma e o

conteúdo e juntamente desenvolver um processo de avaliação contínuo, resguardando o direito do aluno de expressar o conhecimento adquirido de diferentes formas.

Nesse sentido, ensinar e aprender a distância perpassa a necessidade de assumir responsabilidades, compromissos, treinar a eficiência e eficácia, estimular a autoconstrução, saber mobilizar esforços, ter visão, saber articular e integrar as diferentes modalidades. Ainda, é necessário ter flexibilidade, coordenar a relação entre instrutor e conteúdo, estabelecer planos de aula que integrem democraticamente o conteúdo e a relação professor e aluno. É importante também estabelecer a forma de demonstração do treinamento, do feedback com os estudantes e observar as particularidades de cada treinamento.

Vale destacar a necessidade de se acompanhar a contribuição do treinamento na resposta aos problemas e demandas profissionais, desenvolver competências interpessoal, buscar integrar as TIC⁵ e juntamente dar subsídios para que ocorra um auxílio na construção da autoestima e autonomia dos estudantes.

3. METODOLOGIA

Procedemos nossa análise realizando, primeiro uma pesquisa teórico-conceitual de dados bibliográficos dos autores de relevância sobre a temática que visam sistematizar o papel do pedagogo no contexto corporativo e sobre a importância da educação corporativa contemporânea e os desafios impostos pelo desenvolvimento da tecnologia e da necessidade de perfis profissionais cada vez mais engajados, críticos e criativos.

A partir dos elementos obtidos, do perfil e demandas identificadas para a formação do profissional e da contribuição do pedagogo nesse processo, procederemos a uma análise sobre cursos de formação continuada, em especial, os MOOCs como um potente recurso para a formação do profissional do século XXI.

Visando contribuir com o desenvolvimento de uma formação profissional capaz de se apropriar e interagir com recursos digitais, elaboramos e estruturamos um curso (por meio de uma trilha de aprendizagem e com a criação de materiais didáticos) na modalidade MOOC que foi publicado numa plataforma digital de cursos, de forma gratuita, com a finalidade de identificar se cursos on-line podem contribuir para uma aprendizagem significativa.

A análise a seguir foi realizada a partir da trilha de aprendizagem e dos recursos selecionados na construção deste curso, sendo organizada e sistematizada em dois aspectos:

⁵ As tecnologias de informação e comunicação (TIC) exercem um papel cada vez mais importante na forma de nos comunicarmos, aprendermos e vivermos. O desafio é equipar essas tecnologias efetivamente, de forma a atender aos interesses dos aprendizes e da grande comunidade de ensino e aprendizagem. (UNESCO)

o papel do pedagogo na construção e seleção de recursos e materiais potencialmente significativos e a importância do curso online na formação continuada.

Para compreender o impacto do curso na formação profissional de adultos nos debruçamos sobre os feedbacks fornecidos pelos alunos ao finalizarem o curso, entre os dias 06/07/2020 à 24/08/2020 (50 dias). A partir daí, foi possível levantar hipóteses sobre o impacto dos cursos do tipo MOOC para a formação continuada que discutiremos na sessão a seguir.

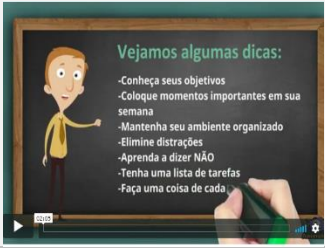
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 O papel do pedagogo na construção e seleção de recursos e materiais potencialmente significativos

Durante a elaboração do curso foi necessário identificar que as ferramentas e recursos a serem utilizados devem considerar o tipo de curso que se deseja ofertar e quais as necessidades educacionais que se deseja suprir. Por esta razão, antes do curso ser elaborado, foi feito um levantamento inicial das possibilidades de plataformas de aprendizagem on-line na qual o curso do tipo MOOC seria lançado, com a finalidade de verificar se as ferramentas disponibilizadas estavam alinhadas ao cenário atual de educação. O foco principal foi o de desenvolver diferentes competências nos educandos, como autonomia, capacidade de selecionar conteúdos, a colaboração e a conexão em rede. É importante ressaltar que o curso foi pensado para ser autoinstrucional sem a presença do professor-tutor, o que é bastante comum nos cursos do tipo MOOC,

[...] como não há presença de um professor-tutor mediando as discussões on-line há maior flexibilidade de estudo por parte dos alunos. Eles não precisam seguir o ritmo da turma para realizar as atividades, uma vez que todo o conteúdo já está disponível. É possível realizá-las quando for mais conveniente para cada um, contando inclusive com o feedback imediato do seu desempenho nas atividades. Isso, caso o conteúdo esteja instalado num AVA e as respostas possíveis tenham sido programadas previamente. (SILVA, *et al.* 2007, p. 03)

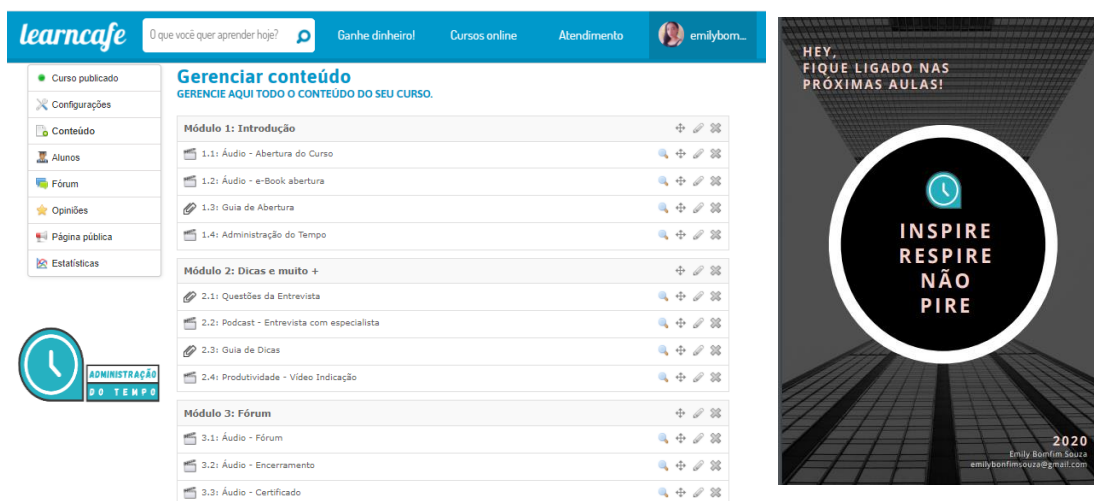
Na ausência do professor-tutor faz-se necessário que o material didático a ser disponibilizado seja bem planejado e selecionado previamente, para favorecer a dinâmica do aprendizado dos alunos. Neste contexto, o quadro a seguir busca apresentar os materiais previstos no curso do tipo MOOC elaborado pelas pesquisadoras buscando analisar a presença dos elementos pedagógicos elencados ao longo deste artigo.

Quadro de estratégias e materiais didáticos	
Curso do tipo MOOC: Introdução à Administração do Tempo (Gratuito) Carga horária: 1 Hora Plataforma de ensino: Learncafe Site: https://www.learncafe.com/cursos/introducao-a-administracao-do-tempo	
TRILHA DE APRENDIZAGEM	MÓDULO 1: ABERTURA
Áudio / podcast – Boas-vindas.  Guia de abertura E-book – Trilha de ensino  Vídeo animação – Administração do Tempo 	A configuração da trilha de aprendizagem do módulo 1, foi pensada para criar segurança no aluno e desvelar conhecimentos prévios sobre o tema a ser tratado ao longo do curso. Os áudios e o guia de abertura foram intencionalmente destinados a criar uma proximidade do aluno com o autor do curso e com a própria plataforma. Foram criados logotipo⁶ e slogan, trazendo uma linguagem dialógica, fundamental para as relações do estudante com o material. Posteriormente para encerrar o módulo 1 e fazer uma ponte com o módulo 2, foi previsto um vídeo de animação criado pelas autoras, com principais dicas para a gestão do tempo, esse recurso audiovisual foi utilizado por ser potencialmente fonte de estímulos auditivo e visual, contribuindo para o processo de ensino aprendizagem mais significativo.
TRILHA DE APRENDIZAGEM	MÓDULO 2: DICAS E MUITO +
Roteiro de entrevista  Áudio/ podcast de entrevista – Sociedade do conhecimento	Apesar de extensa e com recursos bem diferentes entre si, cada um dos tópicos da trilha se complementam em conceitos e em estratégias para abordar o assunto: “Dicas para administrar de forma eficaz o tempo”. Ao usar como recursos a leitura, vídeo, áudio e prática, observa-se o uso de materiais potencialmente significativos, à medida em que propõe diferentes abordagens e formatos para desenvolver um mesmo conteúdo. Essa estratégia foi baseada na concepção de ensino universal que é uma que traz a ideia de que cada jeito de aprender sempre será único, e que torna-se

⁶ O logotipo do curso foi criado por Jonas Moraes Sousa e o slogan por Emily Bomfim Souza.

	indispensável que o educador considere esta variedade e apresente estratégias multissensoriais para explicar um mesmo conteúdo, contextualizando o mesmo para fornecer a articulação entre a forma e o conteúdo e juntamente desenvolver um processo de avaliação contínuo, resguardando o direito do aluno de expressar o conhecimento adquirido de diferentes formas.
Guia de Dicas – Desafio prático 	O curso foi desenvolvido prioritariamente para o público adulto e torna-se importante levar em consideração que a educação de adultos apresenta uma complexidade e desafios diferentes, pois para aprender o adulto precisa estar interessado e motivado, e ter condições para uma aplicação prática do conteúdo ou da abordagem. As experiências prévias devem ser consideradas (Ausubel) que ele traz em sua bagagem de aprendizados adquiridos ao longo da vida. No guia de Dicas, por exemplo, é proposto um desafio para o alunos, que resume-se em colocar em prática as dicas aprendidas no módulo, registrar em anotações, fotos, áudio ou vídeo, o que está dando certo, e o que não funcionou, e por fim é proposto que explique as dicas que funcionaram para algum amigo de confiança para que ele possa colocar em prática. Essa atividade visa que o educando seja protagonista no seu processo de aprendizagem, e que perceba que os conteúdos do curso, podem ser efetivamente colocados em prática e relevantes para sua vida diária.
TRILHA DE APRENDIZAGEM	MODULO 3: ENCERRAMENTO
Áudio / podcast – Fórum Áudio / podcast – Encerramento do curso 	O fórum é uma ferramenta de comunicação muito útil no processo de ensino aprendizagem, pois, permite a troca de experiências e o debate de variados temas entre os alunos, ampliando as possibilidades de discussões e estimulando habilidades de posicionamento crítico, proporcionando assim ao tutor a possibilidade de verificar o nível de entendimento do aluno sobre o tema discutido. O último módulo do curso foi destinado exclusivamente para que o educando, conecte-se com seus colegas de curso através do fórum assíncrono, compartilhando (se achar viável) suas experiências práticas, anotações, dúvidas, críticas ou elogios para o curso.
Certificado	

Para explorar os recursos de forma efetiva, pensamos em três esferas para organização do curso: **Conhecimentos prévios – Multissensorialidade – Prática**, relacionados diretamente com os princípios do ensino de adultos e com a aprendizagem significativa, uma vez que, vertentes da aprendizagem significativa e da andragogia convergem ao conceberem a aprendizagem como um processo ativo do educando, no qual intrinsecamente o adulto deve ser visto como um sujeito carregado de valores e experiências que servirão como rica fonte de aprendizagem e alavanca para novos conhecimentos. O módulo 1, destinou-se justamente em pontuar os conhecimentos prévios dos alunos e introduzir os conteúdos a serem apresentados no curso, o módulo 2 por outro lado teve um maior enfoque na multissensorialidade, possibilitando ao aluno o uso de diferentes linguagens e níveis de complexidade para ampliar os conhecimentos sobre o tema explanado, e como encerramento o módulo 3, busca fazer com que o aluno conecte-se com os colegas compartilhando principalmente as experiências práticas que obteve ao realizar o curso.



The image shows two side-by-side elements. On the left is a screenshot of the LearnCafe website's course management interface. The top navigation bar includes the LearnCafe logo, a search bar, and links for 'Ganhe dinheiro!', 'Cursos online', 'Atendimento', and a user profile for 'emilybom...'. A sidebar on the left lists various course management options like 'Curso publicado', 'Configurações', 'Conteúdo', 'Alunos', 'Fórum', 'Opiniões', 'Página pública', and 'Estatísticas'. The main content area is titled 'Gerenciar conteúdo' and shows a list of course modules and their respective content items, each with icons for editing and deleting. The modules are: 'Módulo 1: Introdução' (with items like '1.1: Áudio - Abertura do Curso', '1.2: Áudio - e-Book abertura', '1.3: Guia de Abertura', and '1.4: Administração do Tempo'), 'Módulo 2: Dicas e muito +', and 'Módulo 3: Fórum' (with items like '3.1: Áudio - Fórum', '3.2: Áudio - Encerramento', and '3.3: Áudio - Certificado'). On the right is a promotional poster for the course. It features a dark background with a perspective view of a grid. A large white circle in the center contains a clock icon and the text 'INSPIRE RESPIRE NÃO PIRE'. Above the circle, it says 'HEY, FIQUE LIGADO NAS PRÓXIMAS AULAS!'. At the bottom right, it says '2020' and provides contact information for Emily Bonfim Souza.

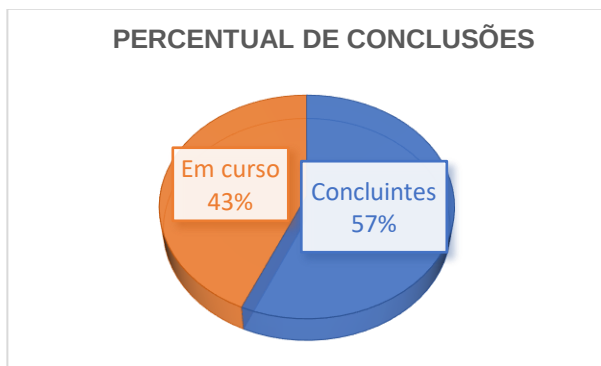
Fonte: Site de publicação do curso —
www.learncafe.com/cursos/introducao-a-administracao-do-tempo

A partir da estruturação do curso, criação dos materiais didáticos e publicação do MOOC “Introdução à Administração do Tempo”, apresentamos, a seguir, os resultados obtidos por meio do feedback dos participantes, os quais nos permitiram tecer algumas reflexões sobre a concepção do curso e o papel do pedagogo e sua contribuição na qualificação do trabalhador.

4.2 O curso “Introdução à administração do tempo” e a percepção dos estudantes sobre sua aprendizagem

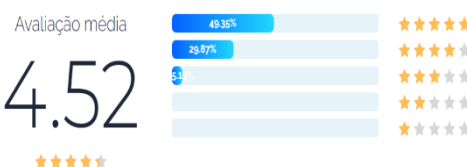
Para delimitar a análise dos feedbacks aferidos pelos alunos do curso gratuito de Introdução a Administração do tempo, foram coletadas as informações desde o dia de

lançamento oficial do curso em 06/07/2020 até o dia 24/08/2020. Neste período, obtivemos um total de 136 alunos matriculados, 77 alunos concluintes e 37 avaliações escritas. Do total de alunos concluintes tivemos uma avaliação média de 4.52 de 5, o que corresponde a uma avaliação favorável frente aos conteúdos apresentados no curso, como pode ser visto nos gráficos a seguir:



Fonte: Criado pelas autoras

Avaliação dos alunos:



Fonte: Site de publicação do curso - Learncafe

Considerando o número expressivo de alunos matriculados e concluintes, buscamos investigar na plataforma de hospedagem do curso, os motivos que levaram a esta favorável adesão do público. Para tal, realizamos uma comparação do nosso curso com outros quatro cursos em destaque, que também são de curta duração e gratuitos, o que resultou no quadro a seguir:

CURSO	ALUNOS MATRICULADOS/ AVALIAÇÃO*
Introdução a administração do tempo	136 / 4.52
Como montar sua grade de estudos para concursos	03 / 4.85
Curso de Word 2016 essencial	03 / 4.75
Aprendendo a cozinhar comidas FIT	03 / 4.53
Palestras de auto-ajuda	03 / 4.69

Fonte: Criado pelas autoras.

* matriculados até 24.08.2020

Esse resultado nos fez refletir sobre a importância que as pessoas estão dando para a temática da gestão do tempo, pois percebemos um número muito grande de procura ao nosso curso, comparado com outros cursos de interesse do público da plataforma. Neste contexto, aferimos que as pessoas estão procurando estratégias eficazes para conciliar os estudos, família e as relações profissionais, o que confirma a reflexão proposta neste artigo.

Para compreender melhor os dados preliminares, nos debruçamos a realizar uma análise das 37 avaliações escritas dos alunos. Com isso, percebemos um padrão nas respostas, no qual 92% (34 alunos) apontaram que ficaram surpreendidos com o conteúdo do curso e que as dicas foram muito úteis para uso no dia a dia, e os outros 8% (3 alunos),

mesmo apontando que acharam o curso resumido, reconhecem que as dicas colocadas no curso estão sendo muito úteis para a organização de suas rotinas.

Tais dados evidenciam, que a forma como os conteúdos foram elaborados, favorecendo os diversos estilos de aprendizagem (estruturados com materiais que exploram aspectos multissensoriais) e dispostos na plataforma resultaram em uma compreensão e engajamento dos alunos com distintos perfis, uma vez que, este curso por ser livre, foi destinado a um público muito variado, com expectativas diversas e, mesmo com essa amplitude de público, os respondentes mostraram-se surpreendidos com o curso e com sua possibilidade de uso prático dos conteúdos. Como apontam alguns relatos a seguir alguns de nossos alunos:

Estou gostando bastante do curso e anotei diversas dicas a serem utilizadas no meu trabalho e vida pessoal . Muito Obrigada por compartilhar conhecimento.
Eu não sabia como organizar todas as minhas tarefas e separar o tempo para cada uma, mas acredito que depois deste curso eu farei isso com facilidade .
As dicas dadas eu uso frequentemente em meu dia a dia . O que mais me ajudará se diz respeito ao tempo desperdiçado com distrações e fazer com que a minha produtividade aumente .
Estou colocando em prática em casa e no trabalho .
O curso foi ótimo, principalmente a técnica do pomodoro. Vou levar cada ensinamento para vida .
Fiquei surpreendido com o curso, superou todas as minhas expectativas . Muito obrigado, por repartir comigo e outras pessoas seus conhecimentos.
Achei bem útil as dicas e vou colocar em prática , sei que não é fácil.
Perfeito!! mais do que o esperado .
Gostei, mas muito pouco sobre o assunto .
Curso ótimo, me ajudou muito!
Adorei o curso, as dicas são muito boas!
Foi simples e satisfatório.
Existem coisas em nossas vidas que são valiosas, porém o tempo é o bem mais precioso que temos para nossas vidas. Por isso que há tempo para todas as coisas, e eu dediquei a estudar esse conteúdo valiosíssimo. Há e não esqueça; Respire, Inspire e não pira
Minha nota é 10 -super indico -Foi um curso muito relevante -Muito bem colocado - Inovou novas ideias de conhecimento - Possui uma ótima formatação - Vou procurar novos conhecimentos

Fonte: Avaliação escrita dos estudantes, 2020. Grifo nosso. Elaborado pelas autoras.

A partir dos relatos dos alunos, torna-se perceptível que plataformas de ensino on-line são fortes aliadas para qualificação dos profissionais na chamada era das tecnologias digitais, e nesse sentido a atuação do pedagogo torna-se imprescindível para propor momentos de formação com intencionalidade pedagógica que possibilite a seleção e/ou elaboração de materiais potencialmente significativos, a partir de demandas específicas, que impulse no educando um interesse em estabelecer relações com os novos conhecimentos.

Consideramos com isso, que os tipos de estratégias e materiais didáticos utilizados na elaboração de cursos do tipo on-line deve estar atrelado a uma análise pedagógica e escolha atenta, para verificar a potencialidade significativa daqueles recursos utilizados, como aliados no processo de ensino-aprendizagem. Para selecionar um recurso ou material para o on-line deve ser considerado pelo pedagogo os estilos de aprendizagem, apresentando uma variação de recursos. Esta busca por contemplar a multiplicidade de estilos de aprendizagens,

demanda uma ação docente atenta para a concepção de ensino universal. Neste contexto, a plataforma de ensino on-line deve ser um suporte adequado para atender as diferentes demandas dos alunos, contemplando materiais de vídeos, áudio, leitura, fóruns e testes, tornando-se possível que um mesmo conteúdo seja explorado de diferentes maneiras dentro da mesma plataforma de ensino.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da reflexão proposta neste artigo, bem como a apresentação da pesquisa e seus resultados, consideramos que o objetivo geral desta investigação foi alcançado. Apresentamos como pedagogo pode ser um agente de contribuição nas organizações, apropriando-se de recursos próprios da cultura digital nos processos de aprendizagem contemporâneos, por meio da elaboração e publicação de um curso do tipo MOOC para formação continuada.

Neste sentido, os relatos sobre o aproveitamento do curso permitiram identificar como os objetivos iniciais de criação de materiais didáticos potencialmente significativos e sistematizados em trilhas de aprendizagem podem criar condições para uma aprendizagem significativa do adulto. Tais aspectos podem ser observados nos relatos quando os alunos destacam aspectos como a prática (que é fundamental para o aprendizado do adulto), como o curso fez sentido tanto para a vida pessoal como profissional e o engajamento e motivação dos estudantes com o que foi aprendido. Também vale destacar, por exemplo, a necessidade apresentada de mais conteúdo, o que para nossa compreensão nos leva a refletir sobre a necessidade de formação continuada, também apontada neste artigo, já que um curso de curta duração de 4 horas não poderia suprir todas as necessidades dos estudantes, mas pode, supomos, motivá-lo a buscar aprofundamento do tema, o que a estrutura dos MOOCs contempla de forma eficaz, dado a variedade de possibilidades existentes.

Essa pesquisa não tem a pretensão de encerrar as questões discutidas, mas sim, deseja ser uma contribuição para a reflexão do papel do pedagogo em espaços não escolares, desvelando sua atuação no aperfeiçoamento dos profissionais e a apropriação pedagógica do uso das tecnologias na era digital para momentos formativos significativos.

6. REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. A Aprendizagem Significativa: a teoria de David Ausubel. São Paulo, Moraes, 1982.

BARATTO, Silvana Simão; CRESPO, Luís Fernando. **CULTURA DIGITAL OU CIBERCULTURA: DEFINIÇÕES E ELEMENTOS CONSTITUINTES DA CULTURA**

DIGITAL, A RELAÇÃO COM ASPECTOS HISTÓRICOS E EDUCACIONAIS. Rev. Científica Eletrônica UNISEB, Ribeirão Preto, v.1, n.2, p. 16-25, ag/dez. 2013. Disponível em: <http://estacioribeirao.com.br/revistacientifica/arquivos/jul-2.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2019

BURKE, Peter. **O que é história do Conhecimento**. São Paulo: Editora Unesp, 2016

FREITAS, Maria Aparecida de Oliveira; CUNHA, Isabel Cristina Kowal Olm; BATISTA, Sylvia Helena Souza da Silva. **APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E ANDRAGOGIA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE**. V Encontro Nacional de Aprendizagem Significativa realizado em Belém do Pará/setembro/2014. Disponível em: http://www.if.ufrgs.br/asr/artigos/Artigo_ID96/v6_n2_a2016.pdf. Acesso em: 17 dec. 2019

HOLTZ, Maria Luiza Marins. **Lições de Pedagogia Empresarial**. Sorocaba: MH Assessoria Empresarial S/C Ltda, 1999. Disponível em: <http://valdata.com.br/downloads/CURSOS/Li%C3%A7%C3%B5es%20de%20Pedagogia%20empresarial.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2019.

KNOWLES, M. S., Holton, E. F., eSwanson, R. A. (2006). *Andragogía: El aprendizaje de los adultos* (M. A. IzquierdoCastañeda, Trans.,3rd ed.). México: Oxford University Press.

MARIANO, Bianca Alessa. **Pedagogia Empresarial: a atuação do pedagogo na área de recursos humanos**. 2015. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em pedagogia) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP, 2015. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000962396>. Acesso em: 22 fev. 2019.

MELO, Cleide Oliveira Silva. **Professor empreendedor** competências para uma educação significativa. 2018. [120] f. Dissertação (Educação, Arte e História da Cultura) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo.

MOREIRA, Marco Antonio. **O QUE É AFINAL APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA?**. 2012. Aula Inaugural do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais, Instituto de Física, Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, MT, 23 de abril de 2010. Aceito para publicação, Currículo, La Laguna, Espanha, 2012. Disponível em: <http://moreira.if.ufrgs.br/oqueeafinal.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2019.

PELLIZZARI, Adriana; KRIEGL, Maria de Lurdes; BARON, Márcia Pirih; FINCK, Nelcy Teresinha Lubi; DOROCINSKI, Solange Inês. **TEORIA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA SEGUNDO AUSUBEL**. Rev. PEC, Curitiba, v.2, n.1, p.37-42, jul. 2001-jul. 2002. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012381.pdf>. Acesso em: 17 dec. 2019

SEABRA, Joana Miguel. **CRIATIVIDADE**. 2007. Trabalho de Licenciatura - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Portugal, 2008. Disponível em: http://www.psicologia.pt/artigos/ver_artigo_licenciatura.php?criatividade&codigo=TL0104&area=d3. Acesso em: 05 mar. 2019

SILVA, Fátima C. N. da; CERUTTI, Izabella S.; SILVA, Janaina N. M. da; LONTRA, Marta. **CRITÉRIOS E INDICADORES PARA A ESCOLHA DE MATERIAIS DIDÁTICOS EM CURSOS ON-LINE**. Setor Educacional 4, S.I. p.01-06, mai. 2007. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/552007123816PM.pdf>. Acesso em: 17 abri. 2020

Contatos: emilybonfimsouza@gmail.com e analucia.souza@mackenzie.br